

ATRATIVIDADE DE SEMIOQUÍMICOS A SCOLYTIDAE E PLATYPODIDAE (COLEOPTERA) EM MATA DE ARAUCÁRIAS E PLANTIO DE *Pinus taeda*

Luiz G.O. Teixeira¹, Sílvia Y. Tanabe¹; Carlos A. H. Flechtmann¹

¹ Depto de Fitossanidade, FEIS/UNESP, Ilha Solteira/SP

1. Objetivos

Espécies de Scolytidae e Platypodidae são importantes pragas florestais e/ou de pomares ao redor do mundo. O processo de seleção hospedeira para a maioria das espécies é composto de uma atração primária, seguida ou não ainda por uma atração secundária. Na atração primária, estes besouros orientam-se por cairomônios produzidos pelas plantas hospedeiras. Já na atração secundária há o envolvimento de cairomônios, estes produzidos pelos próprios besouros; na maioria dos casos os insetos guiam-se por uma combinação de feromônios mais cairomônios. No Brasil, o único atrativo utilizado em estudos com estes insetos tem sido o cairomônio etanol. O presente trabalho tem como objetivo verificar a atratividade do etanol com outros cairomônios e feromônios, estes frequentemente utilizados em países do hemisfério norte.

2. Material e Métodos

O experimento foi realizado em reflorestamento com *Pinus taeda* de 17 anos de idade e em fragmento bem preservado de mata de araucárias, pertencentes à Klabin S.A., e localizado em Telêmaco Borba/PR. Armadilhas de impacto de vôo modelo ESALQ-84¹ foram iscadas com uma das seguintes combinações de semioquímicos: (1) controle (sem atrativo); (2) etanol; (3) "-pineno; (4) sulcatol; (5) "-pineno + etanol; (6) sulcatol + etanol; (7) sulcatol + "-pineno, e (8) sulcatol + etanol + "-pineno (tripla). As armadilhas foram dispostas em 4 linhas por área, espaçadas 10 metros dentro da linha e 20 m entre linhas. Cada linha consistiu de 8 armadilhas, cada uma iscada com uma das combinações relacionadas anteriormente. As coletas foram semanais, e após a retirada dos besouros coletados, a armadilha + isca eram aleatoriamente realocadas dentro da linha, para evitar efeitos posicionais. Os resultados analisados correspondem ao período de 28.abril a 29.dez.2006.

3. Resultados

Em 36 semanas de coleta capturou-se 5 espécies de Platypodidae e 128 espécies de Scolytidae, num total de respectivamente 36 e 6911 indivíduos. Enquanto que 89% dos Platypodidae foi capturado na mata de araucárias, 82% dos Scolytidae o foi em *P. taeda*. As 18 espécies mais abundantes, todas Scolytidae, foram analisadas estatisticamente. Destas, 6 espécies foram significativamente mais capturadas na mata, 6 em *P. taeda* e as demais 6 em números similares em ambas áreas estatisticamente. Em relação às iscas, aquela composta de etanol provou ser a mais atrativa a Scolytidae como um todo, e aquelas de sulcatol + etanol e a tripla como as mais atrativas a Platypodidae. Das 18 espécies analisadas, 8 foram significativamente mais capturadas em armadilhas iscadas com etanol, 3 em armadilhas iscadas com a combinação sulcatol + etanol, 3 espécies em armadilhas com etanol e sulcatol + etanol, 2 em armadilhas com combinação tripla, uma em armadilhas com "-pineno + etanol e uma em armadilhas com etanol e "-pineno + etanol. De forma geral, as iscas menos atrativas foram o feromônio sulcatol e a combinação de cairomônios sulcatol + "-pineno.

4. Conclusões

Os resultados indicam que, embora o etanol seja o semioquímico mais atrativo à maioria das espécies de Scolytidae analisadas, monitoramentos podem ser aperfeiçoados com a inclusão de outros cairomônios e/ou feromônios.

5. Referências Bibliográficas

- [1] Berti Filho, E. & Flechtmann, C.A.H. 1986. A model of ethanol trap to collect Scolytidae and Platypodidae (Insecta: Coleoptera). IPEF (34): 53-6.